JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

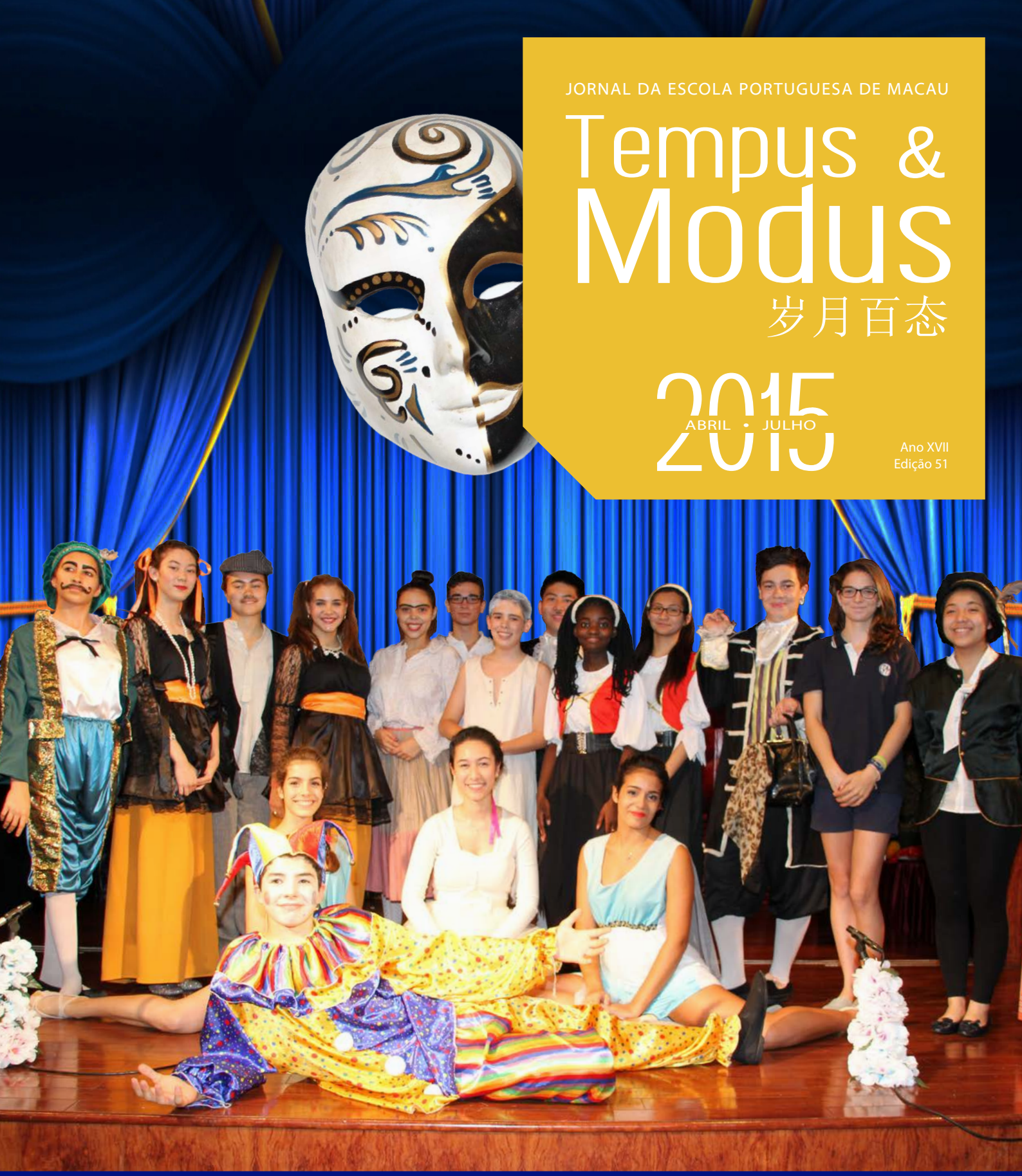
Tempus & Modus

岁月百态

2015

ABRIL • JULHO

Ano XVII
Edição 51



100 anos sem *Orpheu*

Dia de Portugal e da Escola Portuguesa de Macau

Tempus de Artes na EPM

Galas de Finalistas

EDITORIAL

Quando chega a hora de nos despedirmos de mais um ano, são inúmeros os acontecimentos que nos atravessam a memória: uns bons, que nos permitem o aflorar de um subtil sorriso ao rosto, pois o conhecimento, a jovialidade, o arrojo, vaguearam pela nossa Escola; outros menos bons que nos conduzem à reflexão, sempre num esforço de fazer cada vez mais e melhor, porque "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".

Porém, flui tudo com tanta brevidade que quase não temos tempo para realizar o tão necessário balanço... quase não nos conseguimos sentar com os nossos colegas, com os nossos alunos, com os pais... já que sem eles nada do que construímos existiria e não estaríamos agora a ter esta conversa.

Cabe-nos pois agradecer aos que "vestiram a camisola da EPM" e que, dando o melhor do seu empenho, quantas vezes com prejuízo da sua vida pessoal, tornaram esta Escola maior.

Só a dedicação de todos permitiu a existência dos fantásticos momentos que ficarão para sempre na memória dos que neles participaram e dos que a eles assistiram.

Andar numa escola é muito mais do que aprender conteúdos científicos ou cumprir metas curriculares. É um lugar de excelência para se aprender a ser solidário e consciente dos seus direitos, mas também dos seus deveres e responsabilidades. Foi neste contexto que, este ano, surgiu, pela primeira vez, uma Associação de Estudantes dinâmica, ativa e cooperante, desfrutámos de uma rádio escolar para alegrar os intervalos, tivemos debates atrás de debates, por entre viagens de finalistas e jantares de gala!

Por tudo o que foi dito e pelo que ficou por dizer, um imenso bem-haja a todos os que estiveram incondicionalmente connosco e que nos auxiliaram a fazer da Escola Portuguesa de Macau a casa de alunos, professores, funcionários, pais e de toda a comunidade que acreditou em nós, permitindo-nos o gostoso sabor de missão cumprida.

Zélia de Oliveira Baptista
Vice-Presidente da Direção da EPM

Tempus de Identidade

100 ANOS SEM *Orpheu*

"Tudo o que eles tocam, levanta voo à nossa frente".

Eduardo Lourenço

DIRETOR: Manuel Peres Machado
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Joana Dente, Mª Cristina Street, Olívia Remédios
GRÁFICA: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1000 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU
Tempus & Modus
岁月百态

Foi no dia 25 de março de 1915 que se publicou o primeiro número da revista que iria mudar para sempre o panorama literário português e que daria início ao Modernismo. *Orpheu* foi o nome escolhido pelos elementos que constituem a geração do mesmo nome. Um nome clássico para um grito de modernidade. Por um lado a suprema aventura de descer aos infernos, por outro o sentido trágico da condição humana feita para a morte, daí o sentido de intemporalidade. Intemporal como o próprio canto poético. Nome perfeito, portanto, segundo Eduardo Lourenço.

A uma distância de cem anos, a poesia inserida nos dois números da revista continua a surpreender pela radicalização, pela modernidade e vanguardismo protagonizados por Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro e Almada Negreiros, apelidados pela imprensa da época de "doidos" e "seres degenerados, perigosos, morfinómanos, cocainómanos". No entanto, e ironicamente, o escândalo acabou por contribuir para o sucesso de vendas. "Somos o assunto do dia", escrevia Pessoa a Côrtes-Rodrigues. A extravagância e a ousadia das imagens e das metáforas, a transgressão discursiva provocaram o derruir dos valores tradicionais e colocaram a poesia portuguesa a par das suas congéneres europeias, traduzindo um tempo de importantes mutações sociais, políticas e tecnológicas. Do simbolismo bem evidente do primeiro número ao vanguardismo mais confirmado dos poemas e participação plástica de Santa Rita Pintor no segundo número, a revista dá a conhecer diversas sensibilidades, "modernismos" e geografias, desde o Brasil, com Ronald de Carvalho, à Galiza, com Alfredo Pedro Guisado, a Cabo Verde, onde nasceu Luís de Montalvor, aos Açores de Armando Côrtes-Rodrigues e a S.Tomé, onde nasceu Almada Negreiros.

Tendo em conta a importância de que se reveste a *Orpheu* e a geração do mesmo nome, a Escola Portuguesa de Macau associou-se, no passado dia 16 de abril, às muitas iniciativas que, em março último, tiveram início em Portugal. A sessão cultural constou, numa primeira parte ("Fragmentos Órficos"), da leitura expressiva de poemas como "Opiário", "Ode Marítima" e "Ode Triunfal", de Álvaro de Campos, o "Manifesto Anti-Dantas", de Almada, poemas de Sá Carneiro, Côrtes-Rodrigues, Alfredo Guisado e ainda "ecos" da imprensa da época, pelas vozes de alunos do 11° e 12° anos. A segunda parte contou com a intervenção do Professor Doutor José Carlos Seabra Pereira que, perante uma plateia interessada, falou do "Tempos de Orpheu", da sua importância e legado. Nas palavras de Eduardo Lourenço, um legado de tal forma importante que "vivemos até hoje num horizonte determinado por Pessoa."

Cem anos depois, fica-nos a sensação de que com aqueles dois números, a poesia portuguesa deu, em poucos meses, um passo gigantesco na aproximação à arte mundana, cosmopolita e moderna. Com os poetas de *Orpheu* aprendemos, como disse Almada, que "Isto de ser moderno é como ser elegante: não é uma maneira de vestir, mas uma maneira de ser." Com eles aprendemos ainda que a "Arte moderna é plural como o Universo."

Um grupo de "Incompreendidos, loucos ou paranóicos", a nossa modernidade começou nesse dia 25 de março de 1915 porque "O amanhã é dos loucos de hoje!"

Alexandra Domingues

Tempus de Portugal

25 de abril

Tal como nas pessoas, há muitos factos que marcam o crescimento de um país: o primeiro tratado, a primeira guerra, a primeira conquista e tantos outros acontecimentos que ficam nas páginas da nossa História. Portugal não é uma exceção e, indiscutivelmente, um dos acontecimentos que mais marcou o nosso desenvolvimento como Nação independente e soberana, foi a revolução do 25 de abril, também conhecida como Revolução dos Cravos.

O 25 de abril de 1974 foi um movimento militar organizado pelo MFA (Movimento das Forças Armadas) para acabar com o Estado Novo, instaurado em Portugal em 1933 por António de Oliveira Salazar, um homem cuja atuação haveria de alterar para sempre a História de Portugal. O período do Estado Novo ficou marcado pelo acentuado nacionalismo, assente num Estado forte e autoritário, empenhado em controlar a opinião pública. Para promover a adesão em massa da população, o regime recorreu a mecanismos de publicitação, rodeando-se de um aparelho repressivo eficaz na identificação e eliminação dos opositores.

Como não podia deixar de ser, a EPM assinalou esta data com a já habitual exposição de trabalhos dos alunos no átrio da instituição, contando também com a participação dos alunos do 1º ciclo que se envolveram na decoração da escola, com as cores alusivas a esta Revolução, e no pequeno apontamento cultural que deliciou os espetadores.

Catarina Almeida, 12° B

10 de junho

No dia 10 de junho realizou-se a tradicional romagem à Gruta de Camões na presença do Secretário de Estado para a Justiça em representação do Governo Português, António Costa Moura, do Cônsul-Geral de Portugal na RAEM, Vítor Sereno e da Direção da Escola Portuguesa de Macau, Manuel Machado e Zélia de Oliveira Baptista. A Escola Portuguesa de Macau fez-se representar no Jardim Camões pelas danças folclóricas interpretadas pelos mais pequeninos da Escola e pelos cerca de quarenta alunos do décimo ano que declamaram o soneto "Alegres campos, verdes arvoredos", de Luís Vaz de Camões, cuja morte é celebrada neste dia.

Foi mais um 10 de junho assinalado na RAEM e este ano com novidades. A banda do Corpo de Polícia de Segurança Pública esteve presente na cerimónia do hastear da bandeira portuguesa no Consulado Geral de Portugal em Macau para tocar ao vivo "A Portuguesa", o que deliciou a comunidade lusa presente nesta celebração.

Já no Jardim Camões, foram dançados, à volta da fonte com o nome do Poeta, "O Regadinho" e "O Maneio" pelo Grupo Folclórico da EPM.

Em seguida, assistiu-se à declamação do soneto camoniano em língua portuguesa pelos alunos da Escola Portuguesa de Macau e depois, em cantonês, pelos alunos da Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, num pequeno palco montado no início das escadas que levam à gruta.

A homenagem a Camões culminou com a romagem à Gruta e colocação de flores em frente ao busto do Príncipe dos Poetas.

Neste dia em que se assinala o Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas e da Escola Portuguesa de Macau também se contou com a presença de outras instituições de caráter português, nomeadamente a Casa de Portugal em Macau, a Universidade de Macau, a Universidade de São José, o Instituto Politécnico de Macau, a Escola Oficial Zheng Guanying, o Jardim de Infância "D. José da Costa Nunes" e a Escola Primária Luso-Chinesa da Flora, bem como de elementos do Grupo de Escuteiros Lusófonos de Macau que, sob um sol escaldante, marcaram dignamente a sua presença ao longo de todo o jardim.

E para não quebrar a tradição, a chuva deu ares da sua graça, refrescando os participantes que muito a apreciaram.

João Ling, 10° A

Tempus Multilingues

澳门教育暨青年局于2015年5月4日，在澳门西湾湖广场举行“全澳学界五四青年节升旗仪式”。我校二十余位学生在老师的带领下前往参加升旗仪式。我校借此活动让学生了解中国的历史，并懂得继承和发扬爱国、民主与科学的五四精神。

以下是来自7A班的几位同学由普通话零基础开始，经过一年的努力学习，为我们展示的文字作品：

你好！我们是同学。我们叫Rita、Daniela、Rodrigo、Jan、Sara和Hudson.我们五个人一个人十三岁,四个人十二岁。我们两个人是葡萄牙人，一个人是英国人，一个人是德国人,一个人是佛得角人。我们上澳门葡文学校，七年级。我们家有四个人，四个人，两个人，四个人和五个人。我们住在澳门。今天是星期五。我们教室有桌子、椅子和白板。我们喜欢吃葡萄。我们也喜欢吃薯条。再见！

Daniela, Hudson, Jan, Rita, Rodrigo e Sara, 7 A

Règles d’or pour une vie plus saine

(1)

Bonnes habitudes à prendre pour rester en bonne santé

1. Avoir une alimentation variée et équilibrée:
Fruits, légumes, viandes, poissons, produits laitiers, féculents…On mange de tout, mais raisonnablement.

2. Boire régulièrement de l’eau:
Plate plutôt que gazeuse, et variez les plaisirs en buvant aussi des soupes, des jus de fruits 100% pur jus, des tisanes...

3. Manger moins de sucres ajoutés:
On laisse tomber les produits light et on remplit son panier de pain complet ou aux céréales.

(1)

Ilustrações:
(1) Mandy Chao; (2) Érica Afonso

4. Préserver les vitamines:
Privilégiez les cuissons douces qui préservent un maximum de vitamines. Et limitez les temps de cuisson pour ne pas transformer vos aliments en fabrique à sucre.

5. Pratiquer une activité physique régulière:
Une demi-heure de marche rapide par jour vous permettra de rester en forme en entretenant la tonicité de votre corps... et de votre mental.

6. Respecter son rythme de sommeil:
7 heures ou 9 heures de sommeil, le besoin varie selon les individus, mais respectez ces signaux que votre corps vous envoie (yeux qui piquent, bâillements...). Conservez au maximum votre rythme habituel de lever et de coucher.

7. Avoir une bonne hygiène corporelle:
Adepte du bain du soir, ou de la douche énergique du matin ? A chacun sa préférence. Mais n’oubliez pas de vous brosser les dents après chaque repas.

8. Rigolez!!!

(2)

7 B

Ako si Shane Palero, labing-pitong taong gulang, mula sa lungsod ng Makati, Pilipinas. Noong 2010, dumating ako sa Macau upang ipagpatuloy ang aking pag-aaral sa EPM. Ito ay mas maliit kaysa sa dati kong paaralan, nguni’t mas mabuti, sapagka’t mas mataas ang pamantayan ng mga gawain, na sa aking pananaw, ay mahusay, palibhasa ito ay para lamang sa kapakinabangan ng mga mag-aaral. Upang mapayaman ang kanilang kaalaman at mapabuti ang kalidad ng trabaho na sa kanila’y na-iatas.

Chamo-me Shane Palero, tenho dezassete anos, vim da cidade de Makati, Filipinas. Em 2010, cheguei a Macau para continuar os meus estudos na EPM. Esta escola é muito mais pequena do que a minha escola antiga, contudo, é melhor, pois os trabalhos exigem mais esforço para serem cumpridos, o que, na minha opinião, é bom, uma vez que beneficia os alunos, melhorando a qualidade dos trabalhos que produzem.

Shane, 10º A
Filipinas

Why not visiting Portugal?

Hi, I'm from Portugal which is in the southwest of Europe, next to Spain.

There are a lot of historical and beautiful places in my country.

Some examples of places you can see are the city of Oporto and the Roman Bridge in Vizela.

For people who enjoy praying I'd recommend going to the beautiful city of Fátima.

The weather varies from place to place, in the south, it's usually warm and enjoyable but in the north it's usually colder and windy.

Portugal is best known for football and wine, actually the direct translation of the Chinese word for Portugal is Wine Country.

Now Portugal is known worldwide thanks to the famous football player Cristiano Ronaldo and the now retired Figo.

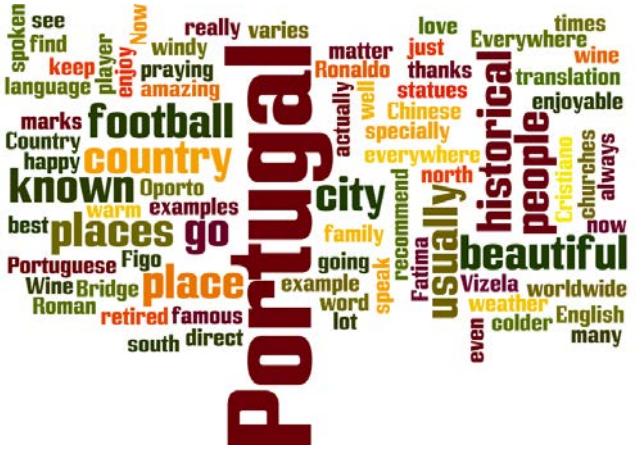
The most spoken language in Portugal is Portuguese but a few people speak English too.

Everywhere you go in Portugal, you can find historical marks. The churches, for example, or even statues which are just about… well everywhere really.

I love my country because no matter how many times you go there, it's always amazing, specially when you have family there to keep you happy.

My country is home for me and to many other people, and "there is no place like home".

José Vaz , 7 B



A recipe for happiness

I believe most people would agree that life is like following a pancake recipe. You have three main ingredients: milk, flour and an egg.

Milk helps you grow and strengthen your bones, your health. Flour thickens the dough, like your finances. And the egg is what gives true flavor to the pancake – your relationship with family, friends and partners. To enrich these you add a pinch of baking powder (which makes you grow in life) and salt (the ingredient which neutralizes your extreme behaviours).

The pancake recipe instructs us to pour equal amounts of the main ingredients: 1 cup of flour, 1 cup of milk and 1 egg. It teaches us to have a balanced life and make sure we have enough of each of the ingredients.

Well, I might be overrating a simple pancake recipe, but in fact our society is becoming more and more confident (and perhaps rightly so) that pancakes are the only recipe we have to follow.

There is a tendency for parents (which I understand) to want their kids to be model citizens, study in high school, pass the exams, get into university, get good marks, marry and have kids of their own and "live happily ever after". However, what if we want waffles? What if we want ice cream? What if we want salty food?

Honorable life options are missing in this society. Instead of following the expected path, why not go travelling throughout the world (at your own expenses surely), exploring new countries, volunteering and helping people in need, not asking more than a plate of food and a bed to sleep? Or entering a monastery and learning new ways of living or beg on the street and being homeless. Or not going to college and earn a living in a simpler job. All these ways of life in my opinion should be honoured and given their right value.

What I mean by all this is that the path you choose is your own path for happiness. Let no one decide it for you.

Guido Croce, 12 A

The Burden of Prejudice

Maya Angelou was born on April 4, 1928, in St. Louis, Missouri and she was a writer and civil rights activist. In 1969 she published *I Know Why the Caged Bird Sings*, a book of an autobiographical nature to which several prizes were awarded. Her speeches, books and poems reveal her search for identity, affirmation in society as a single mother and her fight against prejudice, since she was Afro-American.

During her childhood, Angelou experienced firsthand racial prejudice and discrimination. The quote "Prejudice is a burden that confuses the past, threatens the future and renders the present inaccessible" demonstrates how much she was willing to deliver to the world the message that prejudice has affected us in the past and will continue to do so in the future, unless we are prepared to make a difference.

These words come from a person who has witnessed the pain of being discriminated therefore, in my opinion they explain the consequences of prejudice. The lack of opportunities, the social isolation, the difficulty of finding gainful employment and the constant criticism she faced are some of the many problems that come with prejudice.

Prejudice seems like a very insignificant thing compared for example to racism. Unfortunately, prejudice is many times the beginning of serious discrimination. If we are prejudiced against people who have tattoos, what will prevent us from discriminating Asians as well? I think that is why prejudice is such a serious issue. After being able to discriminate someone for their choices we may never stop discriminating for every imaginable reason. The moment we stop to think, we might be too late.

Maya Angelou died on May 28, 2014. I just hope the world ensures that her message never dies.

Catarina Almeida, 12 B

> Prejudice is a burden that confuses the past, threatens the future and renders the present inaccessible.
>
> Maya Angelou

On my own two feet

This year, I experienced some major life changes as I started a new life at Bede's Senior School in Sussex, England, where I had to adapt to a new environment and rules.

My new school is huge and isn't near the city center which, at first, I thought was very odd as in Macau, both my house and my former school, EPM, are located literally within reach of everything. My uniform is very formal, it comprises black leather shoes, tights, a white shirt, a green stripped skirt, (kilt), and a blazer. Honestly, I find it so uncomfortable but what surprised me, was the way the educational system works.

I'm in Year10 and doing "GCSE's", which are the exams we do during Year 10 and 11. I have 2 years to prepare myself for the exams of every subject I take. In GCSE's it is mandatory to do Mathematics, English (Literature/Language) and Science (Physics, Chemistry, Biology).Then, you are given other subjects to choose from, I've selected ICT, Spanish, Business Studies and Physical Education. I like the idea behind this system in the UK, we can choose some of the subjects we are most interested and want to learn. All the students are given the opportunity to take subjects related to languages, dance, arts, theatre studies and many more. Learning Business and Spanish, subjects I had never heard about, has been great. My marks are very good, I'm preparing myself, listing my goals as well as my accomplishments, so that I can decide on my future field of study.

Living in England, in a boarding house with 53 girls and without my parents has made me grow up and become more mature. At first, it hurts quite a lot missing my family and close friends but, after a while, I got used to the environment and of course drinking tea every day.

Besides academic work, we do after school activities, you can do anything from knitting to playing golf, and for me these are the best hours of the week.

I can say my life has changed dramatically, I used to live with my parents in Macau, I had no choice in subjects at school and I was very free in terms of going around town. My mind in the UK is focused on my studies and being very independent and responsible.

Joana Costa

A letter to the class of 2015

It all happened too quickly.
It was over too fast.
We've come a long way.
From our time in the past.

Fellow classmates,

They say that every great journey starts with a single step. For most of us, our journey started in September of 2003 and, 12 years on, here we are.

Our school years can only be summed up in the superlative degree of comparison, much like Charles Dickens' A Tale of Two Cities: It was the best of times, it was the worst of times, it was the age of wisdom, it was the age of foolishness, it was the epoch of belief, it was the epoch of incredulity, it was the season of Light, it was the season of Darkness, it was the spring of hope, it was the winter of despair, we had everything before us, we had nothing before us…

However, we stuck together, and look where we are now.

Though our future is imminent, I can't help reflect on the past. It seems like only yesterday that we were starting off primary school, not knowing how to read or write, and barely knowing how to spell our names. Many of our friendships from kindergarten grew stronger, while others were blossoming before our eyes. Next thing we know, we were thrust upon a completely new reality, middle school. We finally felt like we were part of the Big Kid's club. We looked up to our older peers, never thinking that the time would come to fill their shoes, but the time came. Senior year was all about creating memories, savoring every moment we had left and that's why as I look around the school premises, I find great memories in the classrooms, halls, canteen, labs, gym…

When I think about the class of 2015, I think of the people and I think of all the fond memories that's we've created together, I think of all our inside jokes, of the words and expressions that were only part of our vocabulary, of all the times that we were there for each other. What is special about this group is the liveliness and the genuineness on which they sustain their friendship, their ability to laugh in the midst of anguish and their immense generosity.

We are a small group of people, with big dreams and though we can boast about making it this far, we owe a huge debt of gratitude to those around us. To our teachers, your dedication and commitment, has not gone unnoticed. We appreciate the time you took to clarify our doubts and questions. You challenged us, pushed us beyond, what we believed, were our limits. You elucidated us on knowledge beyond the school walls, such as how to be a good person, a respectable citizen and many other values that we have forever engraved in our hearts.

To all the parents, we can't thank you enough for being a consistent support system, for making us a better version of ourselves and for making it your priority to provide us with the best education possible.

To all the school staff your dedication is also commendable. You made this school run like a well-oiled machine, allowing us to learn and excel in a good environment.

As our journey in life continues, and we're on the brink of a new beginning, I would like to wish all of you the best in you future endeavors. I hope that you go on to meet people who inspire you, who make you view life in a different shade and perspective; I hope you pursue your dreams, accept the things that you cannot change and have the courage to change the things you can; I hope you choose a job you love, and never work a day in your life.

Fellow classmates, I expect great things from every single one of you, live up to your full potential! The future that we've long awaited is finally here.

Congratulations class of 2015!

Carolina Tam, 12 A

Tempus Universitatis

Testemunhos

Ex-alunos da EPM falam da sua experiência universitária em Coimbra, Macau e Lisboa.

我是何厚銓（Simon）,為澳門大學中葡法律的一年級生。因為學校的安排，今年會在科英布拉大學（Universidade de Coimbra）學習一年。我曾在EPM學習，所以我也是你們的學長。

科英布拉是一個民風樸實的城市，但這座城市在世界教育界和法律界有顯刻的地位。因為科英布拉大學是世界最古老的大學之一。歷年來都排在葡國大學法律系排名的第一位，這間大學的教授本身更是葡國數一數二的人物。能來這裏讀書的都是精英，但是不要想像他們是只會讀書的書呆子。會讀書的人才固然重要，不過，會讀書又會交際的人才更重要。

Simon Ho

Estamos a estudar Direito na Universidade de Macau e sentimos que somos os únicos que temos as bases necessárias para este curso.

A disciplina de Direito auxiliou-nos muito na compreensão de importantes conceitos jurídicos e confrontou-nos com vários ramos do conhecimento, equipando-nos com um vasto leque de termos e matérias. Diversos temas tratados no curso são-nos familiares devido à disciplina que tivemos no 12° ano, ao trabalho da Escola e da professora Joana Dente.

Para além das aulas, também os vários projetos que fomos realizando contribuíram para a nossa preparação. Entre eles contam-se as palestras dadas por vários professores da Universidade de Macau, bem como a ida à Assembleia Legislativa.

Por outro lado, a disciplina de Mandarim também nos ajudou imenso. Estamos a ter disciplinas como Mandarim e Técnicas de Tradução Jurídica o que nos levou a comprovar a grande importância dos conhecimentos adquiridos na Escola.

Para terminar, aconselhamos a disciplina de Direito, no 12° ano, aos colegas que estão a pensar em seguir esta área, para terem uma ideia do que se trata e para adquirirem uma boa base para o curso.

Aproveitem todos os momentos na EPM, pois já temos saudades da vida escolar!

Ana Macedo, Clarisse Correia,
Francisco Monteiro e Vera Dá Mesquita

Being currently enrolled in the best business school in Portugal and still being able to have a "social life" I often get the question: "How do you do it?".

The answer lies in the Portuguese School of Macau (EPM) where I've studied since the 4th until the 12th grade, so I can say without any hesitation that a great part of what I am today was molded there. It is a place that doesn't only taught me what to do, it taught me how to do it and most importantly: why do it.

The academic experience was good and there were some enlightening teachers, who gave me much more than "raw" information to memorize, who gave me the ability to think for myself.

Due to the unique Multiculturalism dimension, EPM, which helped me see the world in perspective, and enhanced my education, showed me that the world is a lot bigger than my comfort zone and while I was studying there, I was able to listen to other opinions and to understand that everything must be put into perspective. This is important when you study at a university. In my case I realized I could relate not only to one "group" but to lots of them.

My participation in the School extra-curricular activities gave me, not only the obvious benefit of obtaining some related skills but also allowed me to develop what I consider to be the most important think to succeed in the academic life: Time Management.

What I gained from the combination of some excellent teachers, a multicultural education, and extra-curricular programmes showed me that 24 hours in a day is enough to do everything I want, to achieve my goals and still be able take some time off to simply enjoy the ride.

Jorge Santos

Tempus de Teatro

O projeto promovido pelo grupo de Teatro da EPM, *Band'Arte*, tem por objetivo envolver toda a comunidade escolar, sendo a multiculturalidade a sua pedra angular. É aí que se fundamenta e é por aí que se exploram todas as suas variantes, permitindo, deste modo, a interação e promoção, através da arte dramática, das diversas culturas de que os jovens da escola portuguesa são representantes.

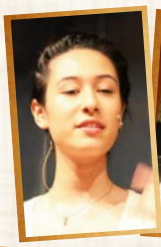
Associados a este objetivo, mais geral, encontram-se outros, mais específicos, dos quais se destacam o reforço da Língua Portuguesa, o desenvolvimento do trabalho de grupo/cooperação, e a promoção da autonomia/responsabilidade assim como da criatividade e da imaginação.

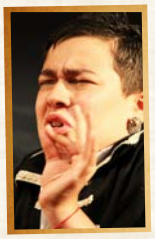
Este ano, no dia 5 de junho, a peça levada a cabo pelo grupo, uma recriação da obra de Alice Vieira, *Leandro, Rei da Helíria*, teve como objetivo apelar aos verdadeiros valores que, atualmente, estão esquecidos. Quem somos nós? Qual o sentido da nossa vida?

Esta peça vem lembrar-nos que o ser humano, ao deixar-se iludir pelo poder e pelos bens materiais, se esquece do que é verdadeiramente importante na vida - os afetos. Não somos nada nem ninguém sem eles, deverão ser estes a guiar as nossas ações. Só deste modo encontraremos a essência da nossa existência.

Valores como a honestidade, a generosidade e a solidariedade são levados à cena e trabalhados, de modo a que o espetador pare os ponteiros do relógio por instantes e perceba onde está a felicidade!

Paula Pinto
Coordenadora do *Band'Arte*





No T&M, a coordenadora agradece a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a consecução do projeto, terminando com a célebre frase: "Um por todos e todos por um!".

Tempus de Filosofia

Liberdade

Continuamos a PENSAR em conjunto e a VIVER filosoficamente...

No dia 21 de abril, decorreu mais uma sessão de Filosofia para Crianças, desta vez dedicada ao tema "Liberdade", antecipando as comemorações de mais um aniversário do 25 de abril.

Esta sessão contou com a participação das turmas do 5.º ano de escolaridade da EPM, que trouxeram o interesse, espirito crítico, criatividade e a capacidade reflexiva, que já vão sendo caraterísticas habituais nestas sessões. Estiveram, também, presentes os alunos de Língua Portuguesa da Universidade de Pequim, em intercâmbio no Curso de Tradução e Interpretação Português-Chinês, no Instituto Politécnico de Macau, que vieram acompanhados pelo Prof. Dr. Carlos Botão Alves, docente da disciplina de Leitura Intensiva do IPM.

Iniciámos a sessão com a declamação do poema de Fernando Pessoa intitulado "Liberdade" ("Grande é a poesia, a bondade e as danças.... mas o melhor do mundo são as crianças") seguida da exibição de duas imagens alusivas ao tema, que serviram de estímulo à investigação conjunta, ao debate e à reflexão sobre o significado, conteúdo e sentido da liberdade. Transcrevemos algumas das intervenções dos nossos participantes:

> "Sem o ar não respiramos. A liberdade é um tipo de ar."

"A Liberdade parece- se com um pássaro que se liberta."

"A própria Filosofia é liberdade."

"Não se pode abusar da liberdade, a liberdade tem limites, pode ter mais consequências."

"É uma esperança para fazermos tudo o que queremos."

Vamos continuar a REFLETIR... E para SI? O que é a LIBERDADE?

Sandra Fonseca

Tempus de Europa

Para assinalar o Dia da Europa, que se comemora a 9 de maio, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas organizou diversas atividades.

Pela manhã, no átrio da EPM, inaugurou-se uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos, ouviu-se o Hino da Alegria interpretado, na flauta, pelos alunos do 5º ano, e o Dr. Rui Flores, da Universidade de Macau, proferiu uma palestra.

No período da tarde, sob organização dos alunos de Economia e Geografia do 10º ano, houve tempo para descontrair com um jogo didático – *Quem Quer Ser Euro Milionário*.

Foi um dia diferente, divertido e que muito contribuiu para enriquecer o nosso conhecimento sobre a UE. Esperamos que para o ano haja mais!

Kénia Nunes, 10º B

De súbito, ouviu-se: «Declara-se aberta a sessão!» – frase que deu o pontapé de saída para se avançar com o projeto.

O caso de Leonardo, um estudante introvertido, imigrante do Peru, foi levado a tribunal por alunos do 11° e 12° anos da Escola Portuguesa de Macau.

A ideia surgiu pelo terceiro ano consecutivo por parte da Fundação Rui Cunha, que convidou a EPM para mais uma participação.

Como sempre, a iniciativa foi prontamente abraçada pelos professores de Filosofia, Francisco Figueira e Sandra Fonseca, e pela professora de Direito, Joana Dente. Contou ainda com a preciosa ajuda do juíz Dr. Carlos Carvalho e da coordenadora do Centro de Reflexão, Estudo e Difusão do Direito de Macau da Fundação Rui Cunha (FRC), Dra. Filipa Guadalupe, que fizeram uma pequena introdução ao Direito e orientaram todas as sessões.

Este ano, o tema tratado pelo programa «Fazer Justiça III» era direcionado para o *bullying*, assunto muito abordado nos dias de hoje e um problema enfrentado pelos jovens um pouco por todo o lado e sob as mais variadas formas. O «processo» contemplava agressões físicas e verbais – ameaças, injúrias, calúnias e coação – com sequelas físicas e psicológicas.

Aceite o desafio, os papéis foram atribuídos pelos professores a cada aluno, tendo sido então criadas novas personagens e abrilhantado o guião para que tudo fosse vivido de uma maneira muito mais intensa, real e divertida. Tudo foi trabalhado com afinco, dedicação, interesse e persistência, para que nada falhasse no «dia do julgamento».

Houve uma longa e exaustiva preparação de quatro meses antes de se apresentar ao público o grande trabalho final.

No dia 23 de abril, os alunos deslocaram-se à FRC para a simulação da audiência de discussão e julgamento, que foi muito bem sucedida.

Esta é, de facto, uma ótima experiência, deveras gratificante e que abre portas para possíveis futuras carreiras ligadas à área jurídica e que dá a todos os que participaram no projeto uma perceção mais prática e real do mundo do Direito e dos tribunais.

Francisca Morão, 11° A

CHIMELONG OCEAN KINGDOM

Oh, um dia chuvoso para uma visita de estudo! Mas quando cheira a diversão, não há chuva, vento, frio que nos tirem o entusiasmo.

Chegámos à escola equipados de mochila, guarda-chuva e boné da EPM e, como éramos muitos, ficámos distribuídos por três autocarros.

Ah, importante! Esta visita foi um convite da Direção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau aos alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos (que costumam ter boas notas), acompanhados por professores e encarregados de educação dos alunos mais novos.

Destino: "Chimelong Ocean Kingdom" em Hengqin, ilha da Montanha, a poucos quilómetros de Macau.

Na fronteira, tivemos de esperar imenso tempo (muito precioso nestas alturas), pois tirou-nos duas horas de visita.

Quando, finalmente, chegámos ao parque, entrámos, tirámos uma foto de grupo e os guias marcaram o ponto de encontro, para regressarmos, à entrada, às 14h15.

IUPI!!! "Uma Aventura no Parque", aliás mil e uma aventuras ali, mesmo à nossa frente, naquele mundo semelhante aos filmes de banda desenhada, um mundo fantástico, multicolorido, quase irreal. É um parque de diversões aquático, com o maior aquário do mundo, cheio de peixes exóticos, tubarões raros, baleias, belugas (espécie de baleia), alforrecas, ursos-polares, pinguins, golfinhos… um sem fim de animais ao vivo, espetáculos e restaurantes para todos os gostos e carteiras.

Bem… e o mais excitante, três montanhas russas, duas de água e outra, "Parrot Coaster", com túneis e voltas e voltas, que atravessava grande parte do parque. Foi gritar até não poder mais. Que loucura!

No grande oceanário, envolvidos por aqueles peixes todos, cada um mais esquisito que o outro, ouvimos:

- Olhem ali um "peixe-homem"!

Aproximou-se mais de nós, mesmo por cima das nossas cabeças e... Oh! Era mesmo um homem que, nadando com os peixes, limpava o vidro.

No regresso, passámos pelo Salão de Exposições do Planeamento e Construção das novas áreas da ilha de de Hengqin, uma região extensa, agora, em grande desenvolvimento.

Foi um passeio giro, mas o tempo não chegou... queríamos mais e mais...

Maria, Filipa e Miguel, 5° B
Carlota, William e Vanessa, 6° B

Passeio Energético

Um grupo de professores da Escola Portuguesa teve a oportunidade de ver o processo de geração de energia de perto através do Passeio Energético promovido pela CEM, na Central Térmica de Coloane. O passeio organizado pelo professor Henrique Caetano teve lugar no dia 23 de maio, sábado, entre as dez e as doze horas.

A visita foi guiada pelos engenheiros Maria do Rosário Figueiredo e Fábio Novo que, amavelmente, começaram por dar uma perspetiva cronológica da evolução das instalações, bem como da energia importada e daquela produzida localmente. Sensibilizaram os visitantes para a poupança de energia e, a título de exemplo, demonstraram a diferença do gasto de uma lâmpada elétrica normal e outra LED. Já no auditório, os professores assistiram a uma sessão de esclarecimento sobre o funcionamento da estrutura da CEM.

O passeio terminou com uma visita exterior, junto aos depósitos de água para arrefecimento e combustível.

Todos os visitantes receberam uma lembrança da CEM e preencheram um questionário onde registaram as suas sugestões, antes do final da sua visita, ficando com a oportunidade de ganhar prémios atrativos.

T&M

Assembleia Legislativa

Numa visita à Assembleia Legislativa, a 1 de junho, os alunos de Direito e de Economia, na companhia do Assessor Pedro Senna, ficaram a conhecer as instalações e o processo de aprovação das leis, nomeadamente, da Lei do Orçamento.

T&M

Prémio Nobel da Física em Macau

No dia 24 de abril, os alunos de ciências do ensino secundário da EPM deslocaram-se ao Centro de Ciência de Macau (MSC) onde o Prof. Shuji Nakamura, laureado com o Prémio Nobel da Física, considerado o "Pai do LED Azul", Professor do Departamento de Materiais no Centro de Energia e Iluminação em Estado Sólido da Universidade da Califórnia, Santa Bárbara, conduziu uma palestra sobre o "Desenvolvimento do elevado brilho azul dos LED produzidos à base de InGaN e o futuro da iluminação".

Durante a palestra pública, o Professor Nakamura, sob o olhar atento dos estudantes, falou sobre as conquistas científicas chave que permitiram a existência de iluminação de elevada eficiência em estado sólido e sobre a investigação que está atualmente a fazer sobre iluminação a laser.

T&M

EPM no Centro de Transfusões de Sangue

No passado dia 16 de abril, os alunos do 12º ano A realizaram uma visita de estudo ao Centro de Transfusões de Sangue de Macau.

Realizada no âmbito das disciplinas de Biologia e Química, esta ação teve como objetivo dar a conhecer aos estudantes uma vertente mais pragmática da atividade laboratorial e sensibilizá-los para a importância da dádiva de sangue.

T&M

Museu da Comunicações

Acompanhados pelas professoras de Português e de Matemática, nós, as duas turmas do 6º ano, fizemos uma visita de estudo ao Museu das Comunicações. Ali, tivemos oportunidade de aprender sobre «Simetria de Reflexo» e «Simetria Rotacional», muito utilizadas na arquitetura, na música, na literatura, na arte... Aprendemos e divertimo-nos participando em jogos interativos. Foi muito, muito interessante. Recomendamos esta visita.

6º A/B

Festa da Música

À semelhança de anos anteriores, a Festa da Música realizou-se no dia 30 de maio pelas 11h00 no ginásio da nossa escola. Foi encenada uma adaptação à opereta "Em busca de D. Dinis e D. Isabel" da autoria de José Carlos Godinho. Participaram, integrando o coro, os alunos do 1° Ciclo, ficando a cargo do Grupo Orff da EPM as partes teatral e instrumental.

O espetáculo reporta-nos à época medieval da corte do Rei D. Dinis e da Rainha D. Isabel, tendo como objetivo não só dar a conhecer os marcos

Trampoline & Tumbling

No dia 10 de maio, realizou-se o II Torneio Gímnico *Trampoline and Tumbling* no ginásio da EPM, no qual participaram cerca de cento e cinquenta ginastas da nossa escola e de outras escolas da RAEM. Esta atividade foi organizada por elementos da APEP.

Nuno Marques

históricos do monarca como os milagres de Santa Isabel.

A opereta tem como base uma forte mensagem de apelo aos valores de solidariedade, entreajuda, valorização e dignificação dos pequenos gestos que são fundamentais para ouvirmos e descobrirmos a "rosa" que há em nós. Esta metáfora simboliza a força de viver, enaltecendo o que de melhor há no ser humano. Como se diz ao longo da obra, "E se acaso nada houver melhor, uma rosa é quanto basta para dar amor".

Ana Carreiro

Sarau Gímnico

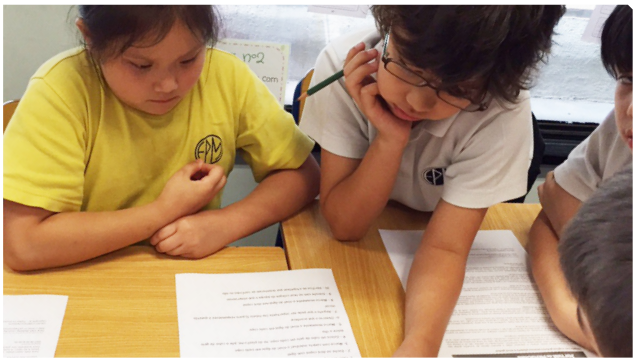
O Sarau de Ginástica que se realiza anualmente, envolveu este ano 95 alunos, todos das classes das atividades de complemento curricular da EPM, a cargo do professor Nuno Marques. Quer os alunos que se estrearam este ano ou semestre, quer os que já contam com uma prática de alguns anos letivos, fizeram uma pequena demonstração das habilidades que desenvolveram ao longo do ano. A modalidade de ginástica constitui-se como elemento aglutinador entre todos.

Sílvia Brás

de Artes

Tempus de 1° Ciclo

Kit do Mar na EPM



A equipa Kit do Mar continua a promover uma sociedade mais azul pelas escolas portuguesas e este ano foi a vez da Escola Portuguesa de Macau.

No dia 5 de maio, a equipa do "Kit do Mar" esteve na sala do 3° ano. A equipa motivou os meninos do 3° ano para construírem uma pequena história com quatro personagens: urso polar, pinguim mãe, pinguim filho e uma tartaruga. A Ana Beatriz, o Diogo Ó, o Denzel e a Josina criaram a história que nos levou pelo Mundo. Imaginem que até aos Polos conseguimos ir!

Em grupo de trabalho, iniciámos a nossa experiência com uma ficha de atividade experimental, copos de plástico, plasticina, canetas, água e um artigo de jornal muito interessante. Foi um trabalho em equipa para conseguirmos responder à questão-problema: "Porque é que o degelo da Antártida provoca uma maior subida do nível do mar no planeta?"

Concluímos que o nosso Mundo é muito grande e que desconhecemos uma grande parte. Esta história levou-nos a uma experiência, enriquecedora, para descobrirmos o que aconteceria ao nível do mar se o gelo existente nos Polos derretesse.

Coordenadora do 1° Ciclo

Dia Mundial do Fascínio das Plantas

A EPM comemorou mais uma vez este dia especial.
Os meninos do 1° Ciclo puderam levar para casa uma planta, de entre as muitas que estiveram expostas no átrio interior da escola. Quem gosta de plantas teve oportunidade de ficar fascinado pela sua beleza.

O 3° ano B levou para casa uma planta sensitiva, que se fecha ao toque de qualquer ser, mas neste caso ao toque de umas pequenas mãos.

É sempre bom termos a oportunidade de ver e tocar em plantas tão diversas. Elas precisam do nosso carinho e de muita conversa e isso não lhes faltará porque conversadores somos nós.

3° B

Dia Mundial da Criança

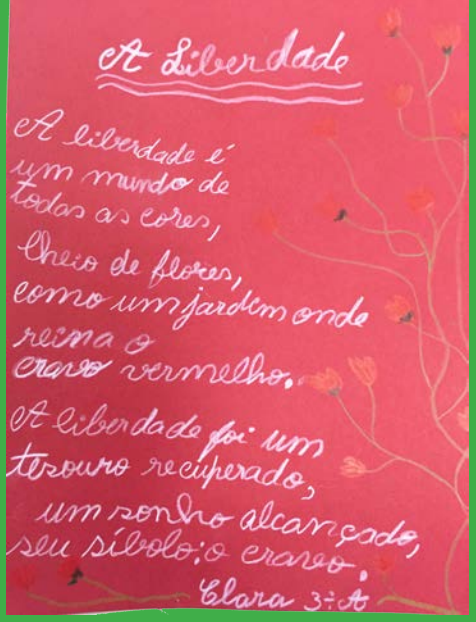
A assinalar o Dia Mundial da Criança, todo o 1° Ciclo passou a manhã na praia de Hac-Sá.

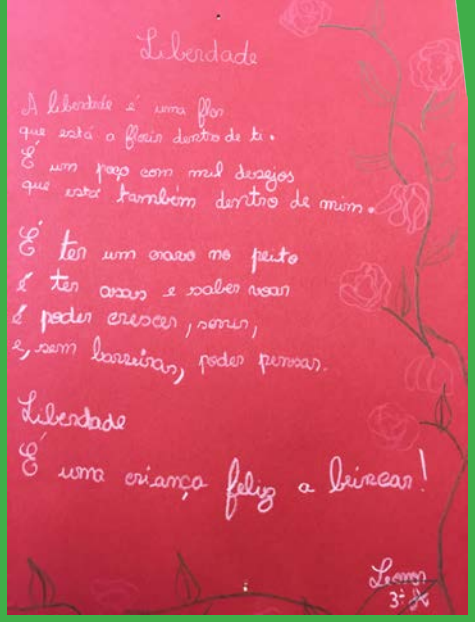
Acompanharam os nossos alunos os professores titulares de turma, o professor de Ensino Especial, João Pinheiro, a enfermeira Fátima Chan e os auxiliares A-Tchan e Leo.

Houve muitos jogos, correrias e belos petiscos partilhados por todos.

No meio de muita brincadeira, foi uma manhã muito bem passada!

T&M





Concurso «Faça lá um Poema»

Os alunos do primeiro ciclo participaram neste concurso organizado pelo Plano Nacional de Leitura, criando poemas inspirados nas sessões dinamizadas na Biblioteca da EPM pela professora Sandra Fonseca.

Projeto de correspondência

O grupo do Ano Preparatório do 1° CEB desenvolveu o projeto de correspondência com uma turma de 2° ano da Escola de Pedro Nunes em Portugal.

Agora que o grupo apresenta algum domínio da Língua Portuguesa é possível desenvolver este projeto que permitirá a troca de gostos, experiências e culturas através de correspondência via CTT e via email.

A primeira carta foi escrita com grande entusiasmo e muita curiosidade. Para se darem a conhecer, cada aluno fez um desenho que foi enviado junto de uma carta e de uma fotografia do grupo.

Seguiu-se uma visita aos Correios de Macau a fim de enviar a correspondência para Portugal.

Ano Preparatório, 1° Ciclo

Dia da Fruta

Ilustrações: 1° B

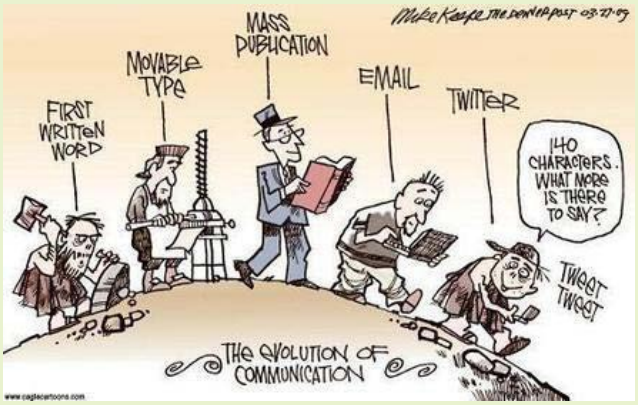
As práticas de comunicação existem desde há muito tempo, pois o Homem, em sentido lato, sempre comunicou. Na verdade, dois legados essenciais do Homem da pré-história foram a linguagem e o utensílio.

No início, foi a voz o primeiro instrumento para transmitir informação. No entanto, surgiram algumas dificuldades: o seu alcance era pequeno, limitado pela sua capacidade auditiva; e a duração da comunicação era extremamente limitada, confinando-se ao momento em que era produzida.

Depois, o Homem inventa tambores, sinais de fumo e muito mais tarde a escrita. Com a imprensa, as palavras e as ideias vencem o espaço e o tempo.

Com o telefone, o Homem pode comunicar com muito mais facilidade vencendo a distância.

Já com a internet foi como se passasse a haver um livro do tamanho do mundo que está à mão de todos, em qualquer lugar e a qualquer hora. Podemos pesquisar informações, divulgar ideias, projetos e iniciativas... Basta procurar, interpretar, selecionar... e obtemos um bem precioso: o conhecimento. A informação e o conhecimento que nos proporciona tornou-se, assim, muito importante.



Quem tem acesso a mais informação e a sabe utilizar é quem tem mais conhecimento e, como sempre aconteceu, quem tem mais conhecimento é quem tem mais poder. E hoje, esse poder está ao alcance de todos.

A cada «nova» tecnologia surge um novo ambiente, uma nova forma de comunicar. E a nossa forma de ver e estar no mundo tem vindo a mudar à velocidade da luz.

Paulo Sol

League of Legends é um *MOBA* (*Multiplayer Online Battle Arena*), um jogo gratuito constituído por duas equipas, com cinco membros cada, onde os jogadores participam numa batalha com o objetivo de derrotar a base inimiga (nexus). Cada membro da equipa possui a sua própria especialidade e estilo de jogo preferido.

Desde a sua estreia, evoluiu de um pequeno jogo de computador para um jogo de *e-sport* em grande escala, com 27 milhões de jogadores.

O jogo tenta obter constantemente *feedback* dos jogadores, com o propósito de melhorar a jogabilidade.

League of Legends é dos jogos mais famosos do mundo, mas é simultaneamente um jogo considerado difícil de jogar.

Atualmente existem mais de 150 acessórios e 120 personagens disponíveis, o que significa uma grande variedade e quantidade de estratégias e combinações possíveis no jogo.

Afonso Biscaia, Andy Chan, Frendy Lio e João Carlos, 11° A

Moderation is the key

Technology is present in our everyday lives, no matter where we go, making our lives so much easier! Whether it's a smartphone or a calculator, it's all a part of technology. We probably don't worry much about the consequences it brings. Yet, we have noticed that, nowadays, more and more teenagers, and even children are getting addicted to it. Technology certainly has both good and bad effects on the newer generation. Back in the day, people entertained themselves by listening to the radio. However, with the recent Science and Technology progress, even some toddlers possess their own personal iPad. There's no doubt that these revolutionary gadgets have made our lives easier and better: we get to talk to people in a completely different part of the world and we can obtain any kind of information a lot faster than in the past through the internet. Education has also advanced as there are various ways people can learn. Anything seems possible and just a click away.

However, there are some downsides to technology as well, namely addiction. Many teens are getting obsessed with their phones and sometimes value the virtual world more than real people. The fact that the younger generation spends hours on their computers, tablets and phones is worrying. Not only do the lit up screens worsen our vision, but also sitting all day is one of the main causes of obesity. Always looking down at our phones affects our neck muscles and our posture. It has also been scientifically proven that it disturbs our concentration and causes sleep deprivation.

Nevertheless, at the end of the day, my message isn't that we should avoid technology, but that we should think twice about its consequence. After all, everything has its benefits and disadvantages. Moderation is the key.

Mónica Viegas, 10 A

Tempus de Ciência

Projeto de promoção do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de Ensino/Aprendizagem das Ciências Experimentais

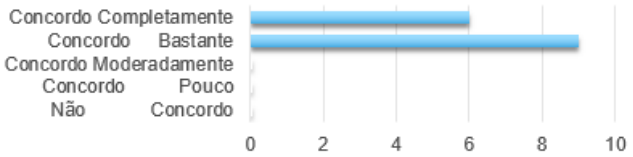
A Escola Portuguesa de Macau introduziu a utilização de *iPad* por parte dos alunos nas aulas de ciências, em conjugação com *Apple TV* e interfaces *airLink* para o uso de sensores em contexto de trabalho laboratorial e de pesquisa, através de um projeto subsidiado pela DSEJ.

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do projeto, foi aplicado um questionário (8 questões) a um grupo de 15 alunos que regularmente utiliza os referidos recursos de forma integrada em contexto letivo.

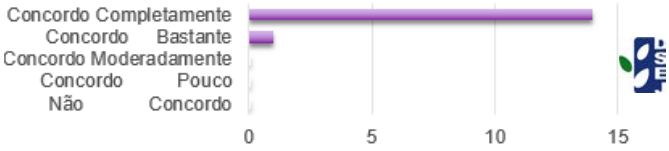
O questionário permitiu concluir - conforme se exemplifica à direita - que o projeto foi considerado uma mais-valia, com implicações positivas ao nível da pesquisa, recolha e tratamento de dados e da comunicação de resultados, tudo em ambiente de sala de aula.

T&M

(1) A utilização do *iPad* com *Apple TV* e interface *airLink* com sensores foi facilitadora das aprendizagens.



(2) No próximo ano letivo gostaria de dar continuidade ao tipo de trabalho desenvolvido durante o presente ano letivo, no que toca à utilização destes recursos em sala de aula.



Mais Asteroides...

No passado dia 11 de junho teve lugar no auditório da EPM a entrega dos Certificados Internacionais de participação nas campanhas de pesquisa de asteroides *IASC* e *Pan-STARRS*, que contou com a participação dos alunos, do 10° ano A e do 11° ano A, os quais, durante o corrente ano, foram orientados pelo professor Paulo Guerra. Os colegas e os encarregados de educação presentes puderam inteirar-se do trabalho realizado e dos resultados obtidos.

Pelo empenho e entusiasmo demonstrado e pelo sucesso alcançado, estão de parabéns todos os participantes!

T&M

Tempus de Solidariedade

Bolinhos e bolachinhas geométricas

Aconteceu a 20 de maio. O dia em que foi entregue à organização "Arquitetos sem Fronteiras" a receita obtida com a venda dos "bolinhos e bolachinhas geométricas" na banca Geometria Solidária, uma atividade do Departamento de Matemática, no dia da Escola Aberta. Uma iniciativa que irá, certamente, tornar mais doces os dias de meninos e meninas das Filipinas, cuja escola, atingida pelo tufão Yolanda, está a ser reconstruída, com o apoio desta organização.

Mas a Matemática não esteve só... O Departamento de Ciências Naturais e Físicas não quis perder a oportunidade de entregar, também nesse dia, a receita realizada com as vendas efetuadas no âmbito da atividade "O Fascínio das Plantas". Os dias desses meninos e meninas irão ficar mais doces e mais bonitos. Um ato de solidariedade nunca deve vir só. Que venham muitos mais! E que os alunos da EPM continuem a mobilizar-se e a empenhar-se nestas iniciativas.

Departamento de Matemática

9º Ano em Gala

No dia cinco de junho, os alunos do nono ano celebraram o final de ciclo com uma Gala à medida dos seus sonhos.

Foi uma festa muito bem organizada, acompanhada de música ao vivo, um vídeo com fotos das melhores recordações de ciclo, e claro, um substancial e saboroso repasto confecionado pelos pais. À festa não faltou a limusine e o requinte do guarda-roupa.

Foi um excelente convívio de alunos e professores.

Felicidades para os exames e boas férias!

Diretoras de Turma, 9° ano

Gala - Class of 2015

The 7th of June, Sunday, bargained for a special place in our memories, as all the hardship and patience put into our endeavors so that we could overcome whichever our difficulties and finally reach this epoch, was celebrated on that day, the day when we received congratulations for having made it to the end of an influential period of our lives, high school.

The senior prom took place at the MGM Grand Ballroom, and expecting no less than quite the show, it was replete with performances by the class of 2015, displaying diverse acts, from a valsa routine to a percussion scene. Speeches were delivered, songs were sung, videos were exhibited, and chiefly, food was eaten.

Celebrating the class of 2015 with our closest friends, families and teachers, we were then able to reminisce over our Academic Journey, salute ourselves for the most hardworking yet beneficial, contenting though at times extreme, and above all, the most exciting and exhausting moments lived throughout this twelve-year-long period.

This prom, in truth, was probably the last time we were all going to be in the same space, yet still we did it sharing all our laughter and happiness in unison as we recalled all our mutual memories collectively.

Ana Filipa Baguinho, 12 A

Viagem a Koh Samui

No passado dia 28 de março, os alunos finalistas da Escola Portuguesa de Macau partiram rumo a uma pequena e recatada ilha situada no Golfo da Tailândia, a ilha de Koh Samui.

A viagem decorreu sem quaisquer incidentes assinaláveis, resultado do trabalho e do planeamento previamente realizado pela Comissão de Finalistas e da indispensável e discreta colaboração dos professores Andreia Ramos e João Pinheiro.

Ao longo da estadia, a cultura local não foi desconsiderada. Visitaram-se templos e monumentos, entre os quais, o *Big Buddha*, as cascatas de Na Muang e a aldeia de Pescadores de Bo Phut.

Em retrospetiva, foram dez dias memoráveis e encantadores!

O destino idílico, a companhia de amigos e de professores e as muitas atividades que se desenvolveram jogaram a favor da grande experiência em que se materializou esta viagem.

No final, ficaram memórias de uns dias muito bem passados, que os alunos guardarão para a posteridade como penhor de uma etapa finalizada nas suas vidas.

Rita Nunes e Rodrigo Carvalho

Tempus de Divulgação

Associação de estudantes

Foi, para todos nós, uma grande honra termos sido eleitos para a primeira Associação de Estudantes na história da Escola Portuguesa de Macau. Para além de uma honra, foi também um enorme desafio. Por um lado, não tínhamos o trabalho de anteriores associações para nos apoiar e guiar e, por outro lado, as expetativas dos colegas eram elevadas.

Atirámo-nos ao desafio com grande energia e, sobretudo, com boa disposição. Pudemos ainda contar com o apoio incansável dos nossos colegas, dos professores, do restante pessoal da Escola e da Associação de Pais. A todos, deixamos aqui um sentido agradecimento!

Neste último período, apesar dos exames se aproximarem, conseguimos levar a cabo várias iniciativas: sessões de cinema, um miniconcerto da Banda da EPM, a inscrição de sócios e a participação na cerimónia do hastear da bandeira, no Dia da Juventude.

Em jeito de despedida, podemos dizer que foi uma experiência fantástica e desejamos aos futuros elementos da Associação de Estudantes, a ser eleita no próximo ano letivo, que continuem com mais e melhores iniciativas!

Marta Simões, AEEPM

Tempus de Leituras

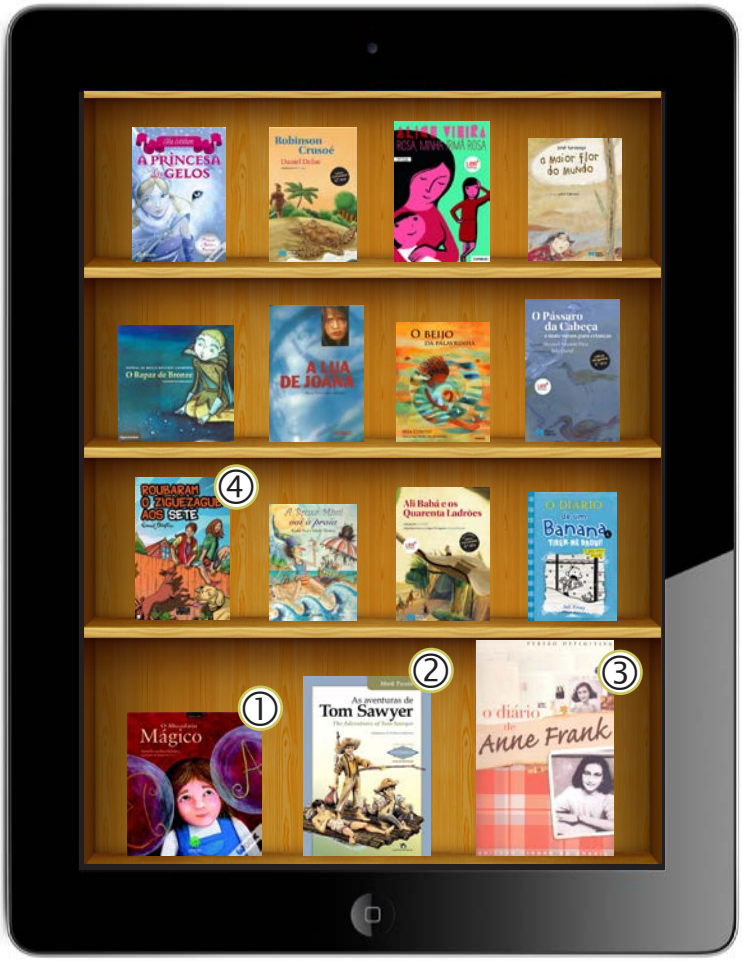
Entre os dias 28 e 30 de maio, no átrio da Escola Portuguesa de Macau, decorreu mais uma edição da Feira do Livro.

Estavam representadas algumas livrarias da RAEM e todas elas traziam os livros das coleções favoritas dos alunos. Além disso, também podíamos encontrar puzzles, livros de experiências e livros de atividades, material de papelaria e DVDs.

Embora eu seja muito moderno e costume ler *e-books*, como gosto mesmo de ler, depois de folhear vários livros, encontrei um perfeito para mim: *O Mistério da Casa Invisível*. Este livro fala de cinco amigos que vão descobrir um mistério, livro que vou ler um bocadinho todas as noites, antes de dormir.

Para mim, esta edição da Feira do Livro foi mais interessante do que a anterior porque estava muito curioso por saber se já existia o novo livro da coleção «Diário de um totó», mas afinal vou ter que esperar, porque ainda não está disponível…

Alejandro Maia, T&M



① *O abecedário mágico*

Uma pequena personagem e uma grande fada que a ajuda nos trabalhos de casa! - Chan Chi U - 5º A

② *As aventuras de Tom Sawyer*

Um livro imaginativo. Gostaria de viver estas aventuras com os meus amigos e com o Tom, num tempo com mais liberdade para as crianças, menos carros e sem internet... Acho que o devem ler!

Gerson Borges - 5º A

③ *O diário de Anne Frank*

Este livro fala do Holocausto, da guerra e conta-nos a experiência de ter que viver escondido. - Mafalda Poon - 5º A

④ *Roubaram o Ziguezague aos sete*

Adoro cães...e mistérios! Pedro, Joana, Jaime, Carlos, Jorge, Paulina e Bárbara desvendam este com coragem...

Mariana Ferreira - 5º A

Como operar um adolescente

Neste manual de instruções de «Como operar um adolescente, Volume I» (porque, honestamente, precisará de ler mais do que um livro para entender realmente a mente de um…), iremos demonstrar como «usar» propriamente o seu adolescente, assim como descrever o seu habitat natural.

Comecemos, então, por dizer para o deixar recarregar. Os adolescentes funcionam quase como um telemóvel (isto serve para dizer que, ao passar tanto tempo ao telemóvel, não é de espantar que se tornem num): se estiverem a funcionar o dia todo, ficam sem bateria, logo hibernam. Por isso, faça um favor aos vizinhos e não o acorde às cinco da manhã… Deixe-o dormir!

Regra geral, os adolescentes gostam de utilizar as redes sociais para comunicar com outros da mesma espécie, mostrar o seu dom de arte fotográfica e postar fotografias inspiradoras. Este tipo de comunicação por meio tecnológico seria um aspeto positivo na sua vida se não fosse utilizado todo o santo dia… Encoraje-o a experimentar coisas novas tal como um *hobbie*! Se não funcionar, não lhe tire o *Ipad* ou o computador à força; eles mordem.

O quarto deles é como se fosse um santuário. Tudo o que se encontra no quarto de um adolescente foi lá deixado por alguma razão. Sim, isso inclui as meias sujas e fedorentas debaixo da cama… Não entre sem bater, nem ligue a luz enquanto esta estiver desligada. Especialmente quando o adolescente se encontra a dormir!

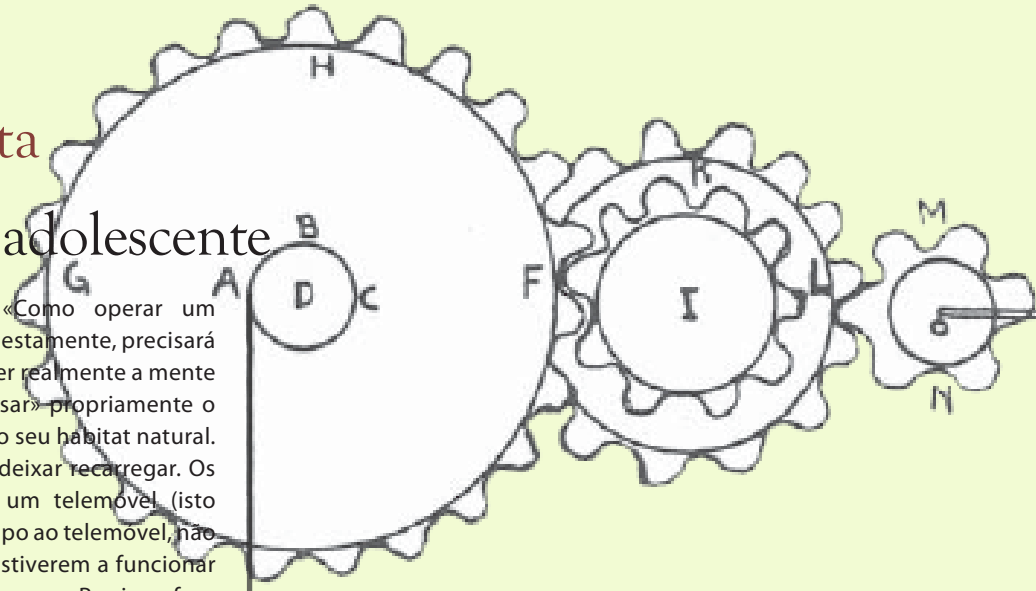
Apesar de agirem por vezes de uma forma incompreensível, os adolescentes são muito sensíveis e amigos do próximo. Não se esqueça de o tratar com carinho e afeto e o mesmo lhe será retribuído. Esperemos que este primeiro livro o tenha ajudado realmente a operar um adolescente!

Beatriz Valente, 8° B

Amor

É a desculpa temporária
É a entrega da alma
É o tóxico vicioso
É um mar de cores
Que nos deixa perdidos nos nossos pensamentos
É a dor que marca
É fazer tudo por nada e nada por tudo
É a dádiva sem troca
É o medo da entrega ao desconhecido
É o começo de um outro ciclo de vida
É a cegueira deliberada
É a paixão arrefecida
É uma descoberta na física
Fração irredutível na matemática
Intriga na história
Uma experiência nas ciências
Um poema na literatura
Mas no coração, és TU!
Amor é reticências...

Texto coletivo, 10° B/C



"As pessoas têm de partir, os sítios têm de ficar longe uns dos outros, os tempos têm de mudar"

Miguel Esteves Cardoso

Sim, mas como se faz?

As nossas vidas são, antes de mais, uma composição de escolhas e decisões. Umas mais relevantes que outras, é claro, mas todas pesam na rotina quotidiana de cada um de nós.

Partir pela busca de melhores condições de vida, mesmo que esta signifique deixar a família para trás, é já um lugar comum nos dias que correm. Parte-se com uma mão à frente e outra atrás, atravessam-se mares "em lenhos leves" transbordados de esperanças infundadas. Porque o desenlace trágico se adivinha, mas não se encara. E, frequentemente, chegam-nos notícias de mais um barco que naufraga. A nacionalidade e identidade das vítimas e sobreviventes não se conseguem divulgar e, muitas vezes, nem mesmo o número total de pessoas que se encontrava na embarcação naufragada. Estes imigrantes, oriundos sobretudo da África subsariana (Eritreia, Mali, entre outros) e do Médio Oriente, especialmente da Síria e do Iraque, procuram entrar na Europa. Europa, lugar de sonho para uns, ponto de partida para outros. Curioso, não é? Veja-se como a comunidade portuguesa tem vindo a crescer em Macau.

Depois da crise económica que abalou o nosso país, é cada vez mais frequente a despedida entre familiares. Anualmente partem dezenas de famílias aos pedaços que se vão compensando pela tecnologia avançada. Carecem o abraço e o beijo, porém o coração fica um pouquinho mais preenchido. E o *facetime* e o *viber* são os novos laços de ternura.

Quando se tem sonhos assustadoramente grandes, sabe-se que há muito para ver e viver neste mundo fisicamente pequeno, mas tão grande ao mesmo tempo. É errado prender uma ave, pois ela voa. É errado prender o homem, pois ele sonha. E se isto significar partir da nossa pátria-mãe e deixar a família, que tal seja feito.

Devemos sempre procurar, nunca esquecendo quem somos, porque no fim da jornada reencontraremos a união familiar. Porque quem amamos deu-nos "pés de longe", logo estará sempre ligado ao nosso coração.

Ana Sofia Simões e Kénia Nunes, 10° B

É importante tirar uma dúvida?

É muito, muito importante tirar uma dúvida, porque todos nós crescemos a fazer perguntas difíceis aos pais, aos avós, aos mais velhos, porque ele sabem mais informações do que nós.

Tirar uma dúvida é sempre importante. Se as crianças deixarem de perguntar, no futuro não saberão o que devem fazer.

Chan Chi U, 5° A

O que significa querer curiosidade?

Querer curiosidade significa aprender para ter conhecimento. Sem curiosidade não podemos aprender, pois ela é a base do conhecimento.

Querer curiosidade também significa ter problemas, porque com ela podemos descobrir o que não devemos.

Eu concordo com Joseph Addison, um escritor inglês que afirmou que "há vários tipos de curiosidade: uma de interesse, que nos leva ao desejo de aprender o que nos pode ser útil; outra de orgulho, que provém do desejo de saber o que os outros ignoram".

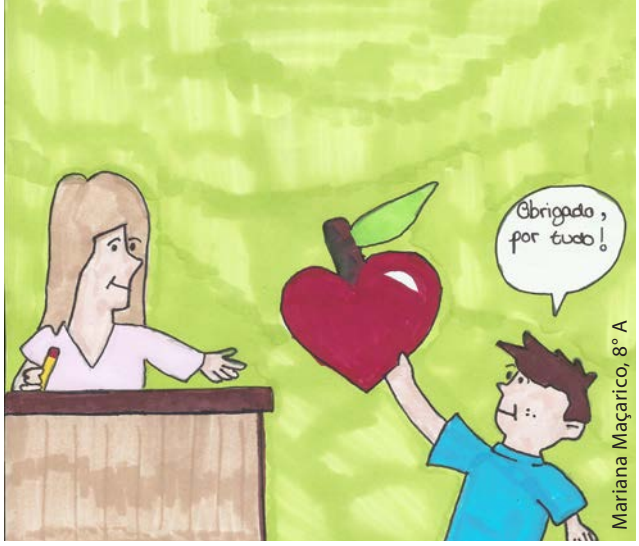
Victorin Terrisse, 5° A

É importante saber coisas?

É importante saber coisas, porque o ser humano nasce para conhecer.

Através do conhecimento sabemos definir o que é importante para a nossa vida. Se nós não descobrirmos o que é importante, não lhe damos valor. Devemos continuar a aprender para podermos crescer na nossa vida.

Rafael Rosário Wu, 5° A



Mariana Maçarico, 8° A

Professor.

Uma pessoa que conhecemos desde os seis anos de idade. E o que faz? Ensina. Ensina só?...

Já desde muito pequenos vamos para a escola e, aí, vemos professores todos os dias. Vemos professores de português, de matemática, de ciências, de geografia, de história, professores que não conhecemos tão bem, professores que têm estilo na roupa, professores que dão aulas muito divertidas, professores que dão muitos furos... Mas com essa diversidade de professores, ainda não sabemos o que é um professor.

"Ora, é fácil! É uma pessoa que ensina!" diz o meu amigo. Mas não fará mais do que só ensinar?

Um professor é aquele que ouve aquele rapazito "esquisito" falar sobre as suas fantasias de dragões e herois. Ouve e elogia a sua imaginação.

É aquele que se preocupa com os seus alunos e quer o melhor para eles, mesmo quando é preciso tomar medidas que os farão detestá-lo. Um professor é como um segundo pai.

Um professor é aquela pessoa que fica pacientemente a ouvir a jovem adolescente de catorze anos a criticar tudo e mais alguma coisa e a dizer que a mãe não a deixa sair à noite. Um professor calmamente aconselha a rapariga a ouvir a mãe, vê-a virar os olhos e chora por dentro porque um professor se preocupa com o seu aluno.

Um professor zanga-se quando os seus alunos têm capacidade de fazer coisas brilhantes, mas deitam essa capacidade fora.

Um professor ri, chora e cria uma amizade connosco.

Um professor nunca desiste. Um professor ensina alunos e não uma disciplina.

Um professor é uma inspiração. Um professor é um presente.

Isto é uma mensagem para todos os professores do mundo, porque sei como é difícil acordar cedo de manhã, trabalhar sem parar o dia inteiro, chegar a casa tarde e ter de preparar as aulas para o dia seguinte.

Ser professor não é fácil e às vezes dá muita vontade de desistir, pois parece que ninguém aprecia todo este trabalho.

Quero dizer a todos os meus professores, àqueles que me conhecem bem, àqueles que não falam comigo se não nas aulas, àqueles de quem gosto muito, àqueles de quem não gosto muito, àqueles que gostam de mim, àqueles que não gostam de mim, que o vosso trabalho, as coisas que me ensinam, vão ser sempre valorizadas por mim, porque daqui a vinte anos serei uma pessoa de grande sucesso e nunca o conseguiria ser sem o vosso apoio.

Sónia D'Azevedo, 8° A

Tempus de Chegada

No último número do Tempus & Modus, deste ano letivo, encerramos esta rubrica com a apresentação da professora de Inglês do 1° Ciclo, Raquel Bragança, e da professora do 2° ano, turma A, Ana Jael.

Podia-nos falar um pouco sobre si?

Nasci em Coimbra, onde também frequentei o Ensino Universitário, na Faculdade de Letras. Entretanto, fiz um estágio de um ano e, em 2006, vim para Macau. Trabalhei muitos anos num colégio chinês, onde dei aulas de Inglês ao primeiro ciclo, e na Universidade de São José, onde lecionei Português como língua estrangeira. Para além de ser professora, sou tradutora e faço legendagem para a TDM, desde 2007.

Sempre quis ser professora?

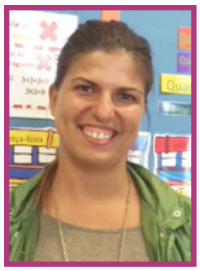
Sim. A minha mãe é professora reformada de Português e Francês e eu costumava assistir às aulas dela, num cantinho. Desse tempo, deve ter ficado um bichinho dentro de mim que me motivou a seguir esta profissão.

Qual foi a primeira impressão de Macau?

Senti uma «overdose» de sentidos. Os cheiros eram diferentes, tudo o que eu via era diferente. Contudo, em menos de uma década, Macau mudou muito.

Beatriz Valente e Joana Yee, T&M

Professora Ana Jael, poderia falar-nos um pouco sobre si?



Sim! Estou em Macau há cerca de um ano e meio e tem sido uma experiência muito enriquecedora, porque a cultura e a língua são completamente diferentes e isso não pode deixar de ser visto como algo positivo.

Qual foi a primeira impressão de Macau?

O primeiro impacto foi difícil por causa da diferença climática. É um facto que também estranhei a cultura, mas acabei por me adaptar muito facilmente a Macau e até ocupo algum do meu tempo livre a ler sobre a cultura e o povo chinês.

Qual a sua experiência no ensino?

Na EPM, sou professora do 1º Ciclo, porém, anteriormente, já trabalhei com o 3º ciclo, enquanto professora de Oficina de Teatro. Esta experiência foi ótima e levou-me a concluir que, definitivamente, me sinto mais realizada enquanto professora do 1º Ciclo, porque os alunos são mais afáveis, mais curiosos e transmitem uma maior vontade de aprender!

Daniel Martins e Joana Yee, T&M

Tempus de Colaboração

Parte de um todo

Neste último número de 2014-2015, o Tempus & Modus não pode deixar de lembrar o pessoal administrativo, auxiliar e especializado da Escola Portuguesa de Macau.

Presença constante no dia-a-dia de professores, alunos e encarregados de educação, os funcionários da EPM demonstram a sua dedicação a esta escola através das muitas e variadas tarefas que são chamados a desempenhar.

Com capacidades e mais-valias diversas, os membros do pessoal administrativo, auxiliar e especializado são parte integrante do todo multifacetado que é a Escola Portuguesa de Macau e constituem um apoio fundamental ao trabalho de qualidade que nela é desenvolvido.

Bem hajam!

T&M

整體的一部分

在二零一四/二零一五學年的最後一期校刊 “Tempus & Modus”，我們不能不提及澳門葡文學校的一群行政人員，輔助人員和技術人員。

葡文學校的這一群員工每天都因應老師，學生和家長的需求，盡心盡力在不同的工作範疇提供專業的服務。

這一群高效能的學校行政，輔助和技術人員絕對是本校維持發展高質素教學的重要成員。

謝謝你們！

T&M

Tempus de Recitação

Em nome da poesia

No passado dia 25 de abril, realizou-se o Trigésimo Concurso de Recitação Individual dos estudantes de Macau. O concurso decorreu na Escola Hou Kong e nele, como já é hábito, participou um grupo de alunos da Escola Portuguesa de Macau.

A concurso apresentaram-se poemas em três diferentes categorias, conforme o idioma original: Português; Inglês e Mandarim, sendo os participantes colocados por escalão etário e grau de ensino.

Nos poemas apresentados em Português, notabilizaram-se os alunos: Benedita Lopes Bento (1° Ciclo); Beatriz de Almeida Valente (3° Ciclo) e Catarina Magalhães de Moura e Mota Furtado (Secundário) com o Prémio de Mérito em cada categoria. Os poemas recitados foram ''Ser Poeta''; ''Quimeras'' e ''Sou Lúcido'', respetivamente.

Ainda na declamação em Português, classificaram-se em primeiro lugar, os alunos: Sofia Chen de Melo Sousa (2° Ciclo) com o poema ''Os Vampiros''; João Gonçalo D. Basto da Silva (3° Ciclo) com o poema ''Lisbon Revisited'' e Tiago Younes Pires Carvalheiro Peyroteo (Secundário) com o poema ''Cansaço''. Letícia Fidalgo Morais (1° Ciclo) com o poema ''O Monstrengo''e Filipa Afonso Machado Lima (2° Ciclo) com o poema ''Balada de Outono'' classificaram-se ambas em segundo lugar.

Na categoria de poesia recitada em Língua Inglesa, Joana

Filipa Coelho Yee obteve o prémio de 1° lugar com ''One Art''; e Miguel Correia da Silva Guerra Nunes com ''Alone''.

Já na categoria recitada em Mandarim, destaque para a participação dos alunos Isabel Kong Telo Mexia; Pedro Serrano Gomes Porto; Chan Chi U; Vanessa Tou Quaresma e Leonor Ferreira Martins da Silva Lopes.

Concluímos, realçando que, novamente, a Escola Portuguesa de Macau tem razão para se orgulhar da participação dos seus alunos neste concurso que, em muito, prestigiam a instituição escolar que representam.

Tiago Peyroteo, 10° B

Tempus de Memória

«A Língua Portuguesa é o som presente do mar futuro»

Fernando Pessoa

No dia 9 de abril realizou-se uma palestra, no auditório, no âmbito da comemoração dos 800 anos da Língua Portuguesa. Este evento contou com a presença da Dra Maria José Maya, presidente e fundadora da Associação 8 Séculos de Língua Portuguesa.

Esta oradora começou por destacar a influência de diversos povos, desde os celtas aos romanos, dos bárbaros aos árabes, que introduziram novos vocábulos na nossa Língua, nomeadamente nomes próprios e nomes de objetos, alimentos e animais.

De seguida, fez uma breve referência histórica ao papel do Português nas cortes na Idade Média e à sua utilização pelos reis portugueses, salientando a importância de D. Dinis, que estabeleceu o Português como Língua a ser utilizada em decretos oficiais. Continuando a abordar a temática numa perspetiva histórica, Maria José Maya realçou a época dos Descobrimentos, período em que a Língua Portuguesa se espalhou pelo mundo, sofrendo, ao mesmo tempo, novas influências de países distintos como a China, o Japão e o Brasil. Neste âmbito, foram feitas algumas referências às obras de Camões e de Fernão Mendes Pinto.

Citando Fernando Pessoa, a oradora relembrou que o Português é atualmente a língua oficial de nove países e tudo indica que a sua importância continuará a crescer. Considerou ainda que há um longo caminho a percorrer na promoção da Língua de Camões, justificando, deste modo, a formação da associação a que preside.

No fim da sessão, vários alunos declamaram alguns poemas de poetas portugueses, associando-se assim a Escola Portuguesa de Macau às comemorações.

Rita Raminhos, 9° A

Tempus de Encontros

23.abr.15 | Isabel Mateus, autora de "O trigo dos pardais", fala aos alunos do 1° Ciclo sobre jogos tradicionais e costumes de Trás-os-Montes.

8.mai.15 | Professor Rui Flores, Gestor Executivo do Programa Académico da UE para Macau, em encontro com os alunos do Ensino Secundário no Dia da Europa.

5.jun.15 | Autores das revistas *EPM – Open Day* e *Visionary – Planning the future with imagination & wisdom* recebem obra literária como reconhecimento do seu trabalho.

8.jun.15 | Francisco Moita Flores, escritor, visita a Escola Portuguesa de Macau e encontra-se com os alunos do 8° e do 10° ano.

11.jun.15 | O Clube de Jornalismo da EPM dinamiza tempos livres do 1° Ciclo com o folheto *PassaTempus & Modus*.

12.jun.15 | Tozé Santos, vocalista dos PER7UME, atua no auditório da Escola Portuguesa Macau em sessão organizada pela APEP.

Clube de Jornalismo nos estúdios da TDM

Recordam-se de, no início do ano, vos termos contado que visitámos os estúdios da TDM?

Pois bem, na altura, ficou o convite para voltarmos e assistirmos ao fecho editorial do Telejornal e do TDM News, bem como à emissão em direto do Telejornal e ao início da gravação do TDM News.

Assim aconteceu! No dia 30 de abril, preparámo-nos para uma maratona que começaria às 19h00 e só terminaria quando já passava das 22h00!

Primeiro, passámos pelas redações, em Português e em Inglês, onde assistimos aos últimos preparativos dos artigos que iam ser noticiados no Telejornal. Depois de conversarmos com vários jornalistas, que nos explicaram como funcionava o seu trabalho no geral e nos momentos que antecedem o fecho editorial em particular, seguimos para a sala de maquilhagem, onde pudemos observar o jornalista Jorge Silva a ser preparado, em poucos segundos, para apresentar o Telejornal.

Dentro do estúdio e da régie, verificámos que o tempo é escasso e que o jornalista, com o apoio dos assistentes, mesmo nos segundos que antecedem o direto, finaliza algumas notícias ou altera a sua ordem.

Depois de o telejornal começar, continuavam a chegar

notícias e o nosso entusiasmo aumentava observando o jornalista a apresentar.

No final do Telejornal, ainda pudemos ver a jornalista Camille Bersola a gravar o TDM News. Todos achámos que era mais fácil porque no direto os erros não se podem corrigir e na gravação do TDM News isso já se pode fazer.

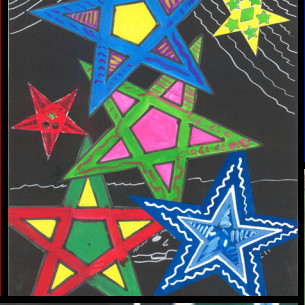
A experiência foi fabulosa e fomos convidados a voltar. Quem sabe!

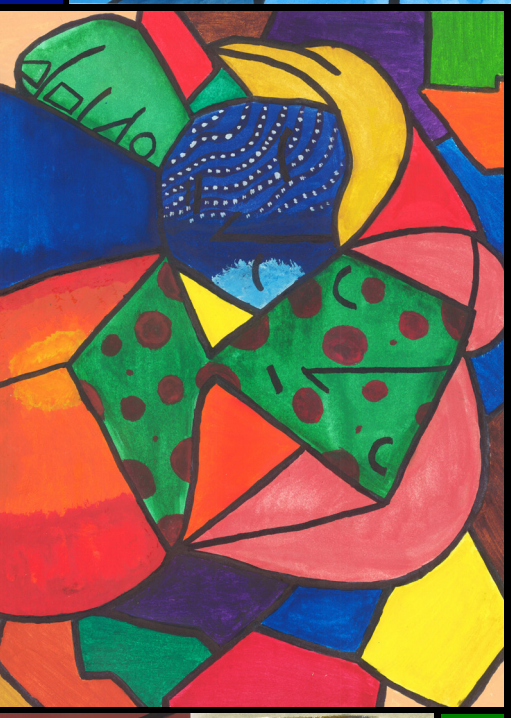
T&M

a Modus que...

- **10.abr.15 | Visita ao Museu das Ciências Médicas de Hong Kong** - participação dos alunos do 12° A.
- **23.abr.15 | Visita de Estudo ao Trilho da Barragem de Hac-Sá** - alunos do 12° A / Departamento de Ciências Naturais e Físicas (DCNF).
- **27.abr.15 | Visita de Estudo ao Centro de Macau** - alunos do 11° A e 11° B, no âmbito da disciplina de Geografia.
- **30.abr.15 | Visita de Estudo ao Museu Marítimo** - alunos do 10° B, no âmbito da disciplina de História.
- **30.abr.15 | Bandas da EPM** atuam no Sports Bar.
- **.abr.15 | Visita de Estudo ao Centro de Controlo de Qualidade Alimentar** - realizada pelo 9° A e 9° B.
- **5 e 6.mai.15 | Atividades do "Kit do Mar"** - para alunos e professores da EPM/DCNF.
- **11.mai.15 | PISA 2015** - participação dos alunos da EPM.
- **22.mai.15 | Laurance Splitter**, professor e investigador na área da Filosofia para Crianças, dá aula ao 11° ano.
- **27.mai.15 | Dia do Desafio - Mês do Coração** - atividades pelos alunos do 5° e 8° ano.
- **29.mai.15 | Sessão de Filosofia para Crianças** - no Consulado-Geral de Portugal em Macau.
- **.abr-mai.15 | Visita de Estudo à HOVIONE** - realizada pelo 11° A e 12° A.
- **3.jun.15 | Visita à Exposição Shiwan**, no Museu de Arte de Macau - alunos de Mandarim do 6° ano.
- **4.jun.15 | Cerimónia de Entrega de Prémios dos Torneios do 10 de Junho** - alunos da EPM.
- **24.jun.15 | Curso PLE da DSEJ** - cerimónia de graduação.
- **27.jun.15 | Festa do Folclore e Arraial de S. João** - alunos do Grupo de Danças Tradicionais e Folclóricas da EPM.
- **.jun.15 | Visita de Estudo ao Museu Marítimo de Macau** - participação dos alunos do 5° A e do 5° B, no âmbito da disciplina de História.
- **.abr-jun.15 | Intercâmbio com o Colégio Bandeirantes de São Paulo** - projeto realizado pelo 8° A e 8° B na disciplina de Português.
- **.abr-jun.15 | Exame IELTS** - alunos do 11° e 12° ano.
- **.jul.15 | Campo de Férias de Verão e Curso de Verão da EPM** - duas atividades abertas à comunidade.
- **.jul.15 | PAL Xangai (Programa de Aperfeiçoamento Linguístico)** - alunos do 3° ciclo e secundário.
- **.jun-jul.15 | PAL Portugal (Programa de Aperfeiçoamento Linguístico)** - alunos do 10° ano.

Trabalhos realizados no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Desenho.





● Tempus & Modus